

OCORRÊNCIA DE LESÕES PIGMENTADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Wagner VP*, Danilevicz CK, Carrad VC, Sant'Ana MF, Oliveira MG

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A coloração da mucosa bucal varia devido a pigmentações fisiológicas, a doenças sistêmicas, à deposição de corpos estranhos, ou devido a neoplasias. Com frequência, a partir do exame clínico a definição do diagnóstico definitivo não é possível e a biópsia seguida de exame histopatológico torna-se necessária. Levantamentos sobre a ocorrência de lesões pigmentadas em boca são escassos e são estudos que podem auxiliar na orientação do diagnóstico diferencial. O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente as lesões pigmentadas diagnosticadas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou-se um levantamento dos casos com diagnóstico histopatológico de lesões pigmentadas da mucosa bucal no arquivo do Laboratório de Patologia. Dados demográficos dos pacientes e características das lesões, presença de sintomatologia, tipo de biópsia e concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico foram recuperados a partir da consulta às fichas de biópsia e aos laudos histopatológicos. Inicialmente foram levantados 135 restando 73 após aplicação dos critérios de exclusão. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (71,2%) e brancos (74%). A lesão mais frequente foi a pigmentação exógena (50,7%), seguida da mácula melanótica (32,4%) e nevus (14%). Os resultados encontrados em nosso estudo estão de

Descritores: Pigmentation, oral, melanin.